

CPI - Ações e Omissões no Combate à Violência contra a Mulher

14.03.2022

* * *

- Abre a reunião o Sr. Delegado Olim.

* * *

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Havendo número regimental, declaro aberta a 4ª Reunião Extraordinária da Comissão Parlamentar de Inquérito, constituída com a finalidade de investigar a violência cometida contra a mulher no estado de São Paulo, bem como a atuação ou omissão dos órgãos responsáveis pela prevenção e combate ao feminicídio e outras formas de violência contra a mulher, especialmente a Secretaria de Segurança Pública e a Secretaria da Justiça e Cidadania, no período compreendido entre 2010 a 2019.

Vou fazer a chamada nominal de cada deputado membro da comissão, que terá que responder confirmando a sua presença verbalmente. A nossa nobre deputada e vice-presidente Analice Fernandes. (Pausa.) Deputada Analice Fernandes?

O SR. MILTON LEITE FILHO - UNIÃO - Habilite o microfone.

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Deputado, nosso relator, Thiago Auricchio.

A SRA. ANALICE FERNANDES - PSDB - Alô, presidente?

O SR. THIAGO AURICCHIO - PL - Presente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Presente a nossa vice-presidente. Prazer em vê-la, já a vi de manhã no Colégio de Líderes. Deputado Delegado Olim presente. Deputada Marina Helou.

A SRA. MARINA HELOU - REDE - Presente, presidente.

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Presente a deputada, obrigado pela presença. Deputado Milton Leite Filho.

O SR. MILTON LEITE FILHO - UNIÃO - Presente.

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - E a nossa nobre deputada, que está na estrada, Márcia Lia. Deputada Márcia Lia.

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Presente.

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Também quero aqui constatar a presença dos Srs. Procuradores presentes, Dr. Carlos Dutra e Dr. Silvio Magalhães.

Solicito à secretária a leitura da Ata da reunião anterior.

O SR. MILTON LEITE FILHO - UNIÃO - Pela ordem, presidente

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Pela ordem, presidente.

O SR. MILTON LEITE FILHO - UNIÃO - Peço a dispensa da leitura.

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Havendo consenso, está dispensada a leitura e considerada aprovada, da última reunião.

Eu quero desejar, primeiro, uma boa tarde a todos e cumprimentar a todos que participaram desta CPI. Chegamos ao final da CPI da Violência Contra as Mulheres. Eu quero, primeiramente, agradecer o empenho de cada um dos senhores que participaram desta CPI, cujo trabalho resultou em um relatório excelente. Aliás, quero parabenizar o deputado Thiago Auricchio.

Ouvir as considerações relatadas por representantes do Ministério Público, da Defensoria Pública, da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, conseguimos convergir amplos aspectos da violência contra a mulher, a sua proteção. É um documento sucinto e objetivo, que cumpre a missão de entregar à sociedade mais

um instrumento que possibilite o enfrentamento tão necessário e justo que é combater de toda forma a violência contra as mulheres.

Nesta CPI pudemos observar pontos que necessitam ser aperfeiçoados, entre eles a agilidade das providências (Inaudível) à mulher quanto à vítima de violência e a avaliação da estrutura da Delegacia de Defesa da Mulher, que é da proposta do projeto de lei que cria a política adicional estadual em prol das mulheres vítimas da violência doméstica e familiar, uma contribuição da CPI, que reverterá em ação concreta em benefício dessas mulheres.

Eu não poderia deixar de citar, pois existe o clamor público, que pede justiça, a existência nesse relatório de manifestação referente ao recente caso do deputado Arthur do Val, que proferiu ideias ofensivas às mulheres. Temos que ficar atentos e contribuir para a mudança de mentalidade. Temos a responsabilidade de promover sempre o respeito a todas as pessoas.

Essa reunião foi convocada com a finalidade de proceder à discussão (Inaudível) do relatório final dos trabalhos da CPI, apresentado pelo senhor relator, deputado Auricchio, ao qual passo a palavra, nosso relator.

O SR. THIAGO AURICCHIO - PL - Boa tarde a todos, boa tarde, presidente. Cumprimentar a todos os colegas, em nome da nossa vice-presidente, a cara amiga deputada Analice Fernandes.

Agradecer, primeiramente, a todos pela parceria nesses trabalhos executados aqui por esta Comissão Parlamentar de Inquérito, um assunto cada vez mais que tem estado em evidência, que é a proteção à mulher. Eu acho que esta CPI cumpriu um papel de excelência em todas as oitavas que a gente fez. Como o deputado, presidente Olim comentou, fizemos um trabalho o melhor possível, o maior garantidor da proteção à mulher, mesmo que de forma sucinta. Eu tenho certeza de que esse relatório final vai contribuir muito no combate à violência contra a mulher.

A gente teve a oportunidade de falar sobre a política habitacional para as mulheres vítimas de violência doméstica. Também a gente colocou a implantação de um protocolo no atendimento e no tratamento a essas mulheres vítimas de violência doméstica. Enfim, a gente, sem dúvida, fez o nosso melhor.

Eu espero ter ao lado de todos, todos receberam e leram o relatório final que a gente enviou na sexta-feira, e eu espero ter atendido à expectativa de todos os colegas.

Obviamente, estamos abertos, acho que a deputada Márcia tem uma contribuição a dar a esse relatório.

Assim como o deputado Olim bem colocou, fizemos uma menção no nosso relatório final sobre esse grave caso que o nosso colega, deputado Arthur, as palavras que ele pronunciou, enfim, não vem ao caso desta CPI, mas a gente coloca aqui uma menção a esse fato, deixando uma nota de repúdio e uma orientação à Comissão de Ética da Casa.

Enfim, esse é o nosso relatório. Assim como eu falei, obviamente, estamos abertos ao debate, para a gente incluir e retirar alguma coisa desse relatório final. Mas, assim como eu falei, tenho certeza de que todos aqui deram o máximo para essa contribuição. E eu tenho certeza absoluta de que o nosso relatório vai atender à expectativa não só das mulheres, como de toda a população paulista.

Obrigado, Sr. Presidente.

A SRA. ANALICE FERNANDES - PSDB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Pela ordem, nobre deputada Analice Fernandes.

A SRA. ANALICE FERNANDES - PSDB - Presidente, primeiramente eu gostaria de cumprimentar V. Exa. pela Presidência dos trabalhos e pela condução desta CPI, que está resultando num trabalho muito profícuo e importante, que culminou com um relatório feito pelo nosso querido colega Thiago Auricchio, que é sem sombra de dúvida um excelente parlamentar. Todas as vezes em que nós precisamos do apoio político dele nesta Casa em prol do combate à violência contra as mulheres, nós temos tido essa parceria e esse compromisso por parte dele e dos demais membros desta comissão.

Quero agradecer imensamente também à contribuição que o Milton Leite Filho deu aos trabalhos da nossa CPI. Agradecer e cumprimentar o trabalho feito pela Marina Helou, que é uma parlamentar aguerrida, uma mulher valente, que sempre, sempre, sempre se posicionou também em favor da igualdade, da justiça e do respeito nesta Casa. Assim como a deputada Márcia Lia, que é uma pessoa que eu admiro imensamente e deu uma contribuição exemplar a esta CPI, que culminou com o relatório final do deputado Thiago Auricchio.

Aliás, deputado, eu quero enaltecer e louvar essa sugestão apontada sobre a política habitacional estadual em prol da mulher vítima de violência. De fato, é uma situação muito difícil: as mulheres que, por não terem um teto, acabam se sujeitando a ficar embaixo de um teto ao lado de agressores, de homem que não têm valorizado a família, respeitado as mulheres. E sabendo nós que isso pode se tornar uma política de estado, vai ser extremamente importante essa contribuição no relatório apresentado por esta CPI.

Como também quero cumprimentar a todos aqueles que apontaram nomes que vieram durante as oitivas dar a sua contribuição, passar para nós as suas experiências no dia a dia, com várias pessoas, delegadas de polícia, promotoras. Nós tivemos aqui pessoas valorosas. Enfim, quero cumprimentar os trabalhos, deputado Olim, conduzidos por V. Exa.; parabéns. É um conforto para nós mulheres saber que a cada dia esta Casa ganha responsabilidade, maturidade e confiança na linha de termos sempre aqui uma luta por igualdade, por justiça e por respeito nesta Casa.

Nós fomos palco, no ano passado, de uma série de críticas por conta de um parlamentar que foi rigorosamente... Como eu diria... Punido. Isso é a Covid, deputado Miltoninho. Às vezes, foge alguma palavra aqui do nosso pensamento. Ele foi punido. E mais uma vez, eu tenho absoluta certeza de que esta Casa vai agir de forma correta e não vai permitir que nós possamos admitir qualquer tipo de violência contra uma mulher sequer, seja ela brasileira, seja ela parlamentar, seja qual for. Nós precisamos respeitar e lutar por igualdade.

Muito obrigada. E um abraço a todos os que contribuíram para este dia.

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Muito obrigado pelas palavras, nossa vice-presidente. Obrigado pelo carinho. Em discussão. E passo agora a palavra à primeira inscrita, a deputada Márcia Lia. Tem a palavra. Está ouvindo, deputada Márcia Lia?

O SR. MILTON LEITE FILHO - UNIÃO - Presidente, eu acho que congelou o frame dela ali. (Vozes sobrepostas.)

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Está ouvindo, deputada? Vossa Excelência tem a palavra. Então eu vou fazer o seguinte: eu vou chamar... A deputada Marina Helou está nos ouvindo?

A SRA. MARINA HELOU - REDE - Sim, presidente.

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Deputada, por gentileza, a senhora faça o uso da palavra primeiro, depois eu passo para a deputada Márcia Lia. Obrigado.

A SRA. MARINA HELOU - REDE - Obrigada.

O SR. MILTON LEITE FILHO - UNIÃO - Marina, antes de você começar a falar, presidente, fecha o áudio... (Vozes sobrepostas.) Abriu aqui o da Márcia Lia. Eu ia falar para fechar o áudio aqui, mas abriu agora.

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Ela voltou, mas, deputada Marina Helou, pode dar prosseguimento.

O SR. MILTON LEITE FILHO - UNIÃO - Não tem problema.

A SRA. MARINA HELOU - REDE - Obrigada pela oportunidade, pela palavra. Boa tarde a todas e todos. Eu quero começar a minha fala aqui hoje, no encerramento desta CPI, parabenizando o presidente Delegado Olim e a vice-presidente Analice Fernandes pelo trabalho importante na condução dos trabalhos, garantindo que a gente tenha tido encontros importantes e seguido com o processo em relação a esta CPI e à seriedade dos trabalhos. Parabéns, Delegado Olim; parabéns, Analice. Acho que foi um bom trabalho.

E parabenizar especialmente o relator Thiago Auricchio e sua equipe por um relatório acima da média. Muitas vezes, na Assembleia, eu já aprendi a ter minhas expectativas frustradas. Minhas expectativas geralmente são maiores do que a gente consegue produzir, avançar. E dessa vez minhas expectativas foram superadas; acho que o relatório final produzido foi muito bom, de excelente qualidade. Esta CPI, hoje, dá uma contribuição concreta para o tema do combate à violência contra a mulher e para o tema da equidade de gênero. Um relatório bastante propositivo.

Eu tenho bastante orgulho de estar participando desta CPI, de reconhecer os meus colegas, e diria do meu esforço, que a gente vá avançar para que esse relatório se torne realidade.

Queria destacar três pontos. Além dos que o Delegado já colocou, de ampliação de Delegacias das Mulheres, de ampliação desse tema, tem três pontos muito concretos nesse projeto, nesse relatório, que precisam ser mencionados como uma contribuição desta CPI.

O primeiro deles é a apresentação do protocolo do Poder Público, (Inaudível.), para a perspectiva de gênero. Esse protocolo é um protocolo que foi baseado no Conselho Nacional de Justiça, num protocolo que já está em andamento, mas que traz para o Estado uma ferramenta concreta para que a gente discuta e coloque as questões de gênero transversais a toda a atuação no estado.

É um protocolo extremamente importante, um trabalho muito sério. Essa proposta traz, para o âmbito estadual, uma ferramenta concreta para a atuação nesse tema. É um protocolo muito bom, muito bem feito. Muito feliz a escolha de a gente incluir tal protocolo no nosso relatório final, então, acho que é muito importante eu destacar isso.

O segundo ponto que é fundamental destacar, que já foi destacado pela deputada Analice, é o projeto de lei proposto agora por esta CPI, que garante às mulheres em situação de violência doméstica prioridade no programa de habitação. Não existe quebrar o ciclo da violência; não existe você lá, está na sua casa, sofrendo violência (Inaudível.) os filhos.

Só quem já conheceu uma mulher em situação de violência, só quem já viu uma mulher sofrendo risco de vida em casa, olhando para os filhos, não tendo autonomia financeira e não tendo para onde ir sabe o quão duro é esse momento e o quão importante é a gente dar essa prioridade na habitação, garantir um suporte, garantir programas e políticas públicas (Inaudível.). É fundamental, é um super projeto (Inaudível.) de aprovar na Assembleia e sancionar pelo Governo, uma contribuição muito concreta para o estado de São Paulo.

Fiquei muito orgulhosa de ver isso no relatório, muito feliz de ter dentro desta CPI. Como coautora desse projeto de lei, quero deixar o meu compromisso: agora, o nosso trabalho é para que ele seja aprovado como lei e sancionado pelo governador. Conte comigo, porque eu acho que isso é um marco importantíssimo no combate à violência contra a mulher, que nós, como CPI, demos para esta Assembleia, mas demos para o Brasil inteiro.

Eu acho que pode ser um grande projeto de lei, a ser replicado (Inaudível.). Super importante e acho que é uma recomendação desta CPI, para o Comitê de Ética, para que o deputado Arthur do Val seja cassado, numa perspectiva em que não podemos ser coniventes com instituição - e com cargo institucional - da qual nós fazemos parte, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, um colega deputado se dirigir a mulheres dessa forma.

É fundamental que a gente seja, sim, mais rígidos do que fomos no último caso, em que deveríamos ter (Inaudível.), que assediou outra deputado dentro de plenário, e temos essa oportunidade nesse momento. Foi feliz, também, esse relatório não perder essa oportunidade de firmar uma posição com (Inaudível.). Eu, como mulher, me senti contemplada por esse relatório, pelos pontos colocados por esse projeto de lei.

Fica aqui o meu “parabéns” ao relator, Thiago Auricchio, e à sua equipe, que conseguiu sintetizar muitos dos pontos discutidos aqui de forma bastante propositiva à CPI, como um todo. Meu compromisso para que a gente avance nesses pontos.

Obrigada.

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

A SRA. MARINA HELOU - REDE - Presidente, o senhor está no mudo.

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Quero, primeiramente, agradecer à nossa guerreira, deputada Marina Helou. Agora, com a palavra, nossa deputada Márcia Lia.

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Sr. Presidente, caros colegas da CPI. Dizer que me senti contemplada com o relatório apresentado pelo deputado Thiago Auricchio. O relatório está muito bem elaborado, as propostas e encaminhamentos dão conta de toda a discussão, de todo o debate que foi feito em torno das necessidades de combatermos a (Inaudível.).

Gostaria de colocar, rapidamente, dois itens como ressalva, porque eu acho que nós temos duas questões aí que precisamos olhar com carinho. Uma delas é em relação às audiências conciliatórias, (Inaudível.) a situação que, via de regra, essas mulheres têm quando são vítimas de violência: elas se veem impossibilitadas de tentar conciliação.

Sobre a Lei Maria da Penha, no corpo da justificativa, da motivação do relato do nosso querido Thiago Auricchio, há indicativo, Sr. Presidente, de que essas audiências de conciliação são impossíveis de acontecer. Contudo, quando do encaminhamento, há uma permissividade, no sentido de que esses encaminhamentos aconteçam na perspectiva de audiências públicas de conciliação, mas são inadequadas e (Inaudível.) constar, na minha opinião, na minha modesta opinião, no relatório.

Também, gostaria de considerar que nós já temos, desde 2016, um projeto de lei, que é o PL 573, de 2016, que abre a possibilidade de que as pessoas em situação de vulnerabilidade, as mulheres vítimas de violência, sejam incluídas numa cota de programas habitacionais do estado de São Paulo. Então, eu gostaria de ressaltar a necessidade.

Nós já tentamos votar esse projeto por várias vezes; infelizmente, há uma dificuldade latente para a gente poder votar esse projeto. Então, a Casa já tem um projeto de nossa autoria, (Inaudível.) 573, de 2016, que contempla não só o habitacional, mas os outros programas, também, em que poderíamos incluir aí então as mulheres vítimas.

Feitas essas duas ressalvas, eu quero parabenizar a todos os integrantes da comissão, parabenizar nosso querido Thiago Auricchio e dizer que o nosso voto será favorável ao relatório da CPI, que pretende aí fazer propostas para que o estado de São Paulo (Inaudível.) um programa no atendimento das nossas mulheres vítimas de violência. E dizer que também, no mesmo diapasão dos meus colegas, entendo que o nosso companheiro, o deputado Arthur do Val, foi extremamente impróprio nas suas colocações, nas suas palavras, que isso nos deixou extremamente sensibilizadas, porque ele usou de termos um tanto quanto chulos, inadequados para quem representa a população do estado de São Paulo.

Então, deixando esse nosso repúdio e feitas essas reflexões, eu quero dizer que o relatório do Thiago Auricchio deve ser aprovado por todos nós da Comissão, da CPI. Obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Obrigado, nobre deputada Márcia Lia. Tem a palavra o nobre deputado e último inscrito Milton Leite.

O SR. MILTON LEITE FILHO - UNIÃO - Presidente, serei bem breve aqui, agradeço todos os membros que fazem parte desta CPI, Marina Helou, Analice, Márcia

Lia, Thiago Auricchio, V. Exa., presidente. Se eu faltei com o nome de alguém aqui é que eu não estou vendo na tela aqui; mas todos aqui foram de extrema importância e de grande valia para o estado de São Paulo e para todas as mulheres.

Falamos mais cedo no Colégio de Líderes; a deputada Analice eu já cumprimentei mais cedo, o Thiago, o deputado Olim também; Marina eu não sei se estava lá cedo, mas fica mais um joinha aqui. Foi um trabalho árduo, difícil, eu expliquei para o deputado Olim, o deputado Auricchio, assim: “olha, aconteceu isso na Câmara Municipal de São Paulo”. Eu peguei e falei assim, olha: “esse aqui é o relatório, ninguém parou para ver isso. Eu entreguei para o deputado Olim. Averigue isso.”

Ele averiguou, falou assim: “é isso, isso e isso”. Ele foi muito eficiente nesse ponto. Deputado Olim está de parabéns. Presidente, está de parabéns. Agradeço a todas, a todos. Eu ajudei um pouquinho, fui um grãozinho de feijão ali, um grãozinho de areia. Mas é assim que se trabalha. O Thiago está de parabéns, Márcia Lia está de parabéns. Eu acho que a deputada está em um frame aqui, fica um monte de telinha aqui, eu não sei qual que eu fico olhando. Mas todas estão de parabéns. Todas e todos. É uma Comissão, é isso que vai dar resultado. Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Obrigado, Miltinho. Agradeço o seu relatório, que você mandou na Câmara. Isso nos ajudou muito. Quero agora então colocar em votação. Mais ninguém inscrito. Como vota V. Exa. deputada...

O SR. THIAGO AURICCHIO - PL - Presidente, pela ordem, rapidamente, só para, antes de entrar na votação, essa sugestão da deputada Márcia eu não vejo problema nenhum em incluir no nosso relatório final, até acho que para a gente estar concluindo agora já a CPI, entrar em votação.

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Eu aceito e você inclui aí, ok? A gente coloca.

O SR. THIAGO AURICCHIO - PL - Tá bom, fechado, combinado.

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Acho que todos concordam. Parabéns, deputada Márcia Lia. Parabéns, relator. Como vota V. Exa., deputada Marina Helou?

A SRA. MARINA HELOU - REDE - Eu voto favorável ao relatório. Agradeço pela contribuição do Milton Leite, que de fato não sabia. Parabéns pela contribuição, por trazer essa sugestão. E estou de acordo também com a alteração da Márcia Lia.

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Muito obrigado, deputada. Quero aqui também considerar a presença do nobre deputado Bruno Lima. Como vota a nobre deputada Márcia Lia?

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Sr. Presidente, eu voto favorável ao relatório, e agradeço ao deputado Thiago Auricchio por acatar aí a nossa nota. Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Como vota a nossa vice-presidente Analice Fernandes?

A SRA. ANALICE FERNANDES - PSDB - Favorável, presidente. Parabéns a todos.

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Como vota o nobre deputado Milton Leite Filho?

O SR. MILTON LEITE FILHO - UNIÃO - Sr. Presidente, voto favorável e parabenizo a todos e todas.

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Como vota o nobre deputado Thiago Auricchio, nosso relator, belo relator, antes de tudo um grande (Inaudível.), essa é a Assembleia Legislativa mostrando para que ela veio, com pessoas competentes como Vossa Excelência.

O SR. MILTON LEITE FILHO - UNIÃO - Pela ordem, presidente. O deputado Bruno Lima está online aqui.

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Tudo bem, já vou chama-lo. Deputado Thiago Auricchio, como vota Vossa Excelência?

O SR. THIAGO AURICCHIO - PL - Presidente, novamente agradecendo e parabenizando a condução dos seus trabalhos, agradecer a sugestão e a inclusão no relatório dessa contribuição da deputada Márcia Lia, do deputado Milton; cumprimentar também o Bruno, e dizer que eu voto com o meu relatório. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Primeiramente, quero agradecer e fazer constar a presença do deputado Bruno Lima. Como vota V. Exa., Bruno? Se quiser fazer uso da palavra também está à vontade aí.

O SR. DELEGADO BRUNO LIMA - PP - Sr. Presidente, eu voto favorável ao relatório, e queria parabenizar V. Exa. pela condução dos trabalhos, e também do Thiago, um grande amigo aí pela relatoria. Favorável. Parabéns a todos aí pela condução.

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Obrigado, deputado. Este presidente não vai fazer uso do voto, visto que a Procuradoria acha por bem, como eu fui convidado para ser o relator contra o deputado Arthur do Val, então eu vou me abster ao voto. Por unanimidade, foi aprovado o relatório do deputado Thiago Auricchio. Alguém mais quer fazer uso da palavra? Se não, eu vou dar por encerrado. (Pausa.)

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada esta reunião.

* * *

- Encerra-se a reunião.

* * *